

por menores... COM IMPORTÂNCIA!

9/12



O relógio que marca as horas na cidade que se encontra no ex-libris de Faro é fruto de uma dádiva, como refere o jornal 'O Algarve', de 14 de setembro de 1919, que o Arco da Vila vai ter um relógio com mostrador luminoso, oferta do sr. António dos Santos Fonseca. A 21 de setembro do mesmo ano, o jornal menciona que 'A Câmara (...) após notícia da oferta, lançou na acta um voto de louvor a S. Ex.^a e telegrafou imediatamente nesse sentido dando-lhe conhecimento que se responsabiliza por todas as despesas de pedreiro e carpinteiro para a colocação do relógio (...)'.

A carta endereçada, à Câmara de Faro, pelo Sr. António dos Santos Fonseca cita '(...) No arco chamado da Vila da nossa cidade (...) na torre que se alça entre pirâmides de cantaria n`uma simplicidade que encanta, vê-se um mostrador para relógio, que até hoje ainda ali não foi colocado, mantendo se assim incompleto aquele grandioso monumento (...) arreigaram ao meu espírito a vontade cada vez mais firme de oferecer um relógio de torre para o arco da Vila (...) pedi ao habil relojoeiro constructor sr. Aurelio da Fonseca Romero, me desse a característica e condições a que satisfazer essa peça de relojoaria (...). Se a Camara da digna presidência de V. aceitar esta minha modesta oferta (...) rogo a fineza de assim me informar, para se fazer a encomenda desta machina no estrangeiro'.